



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MORTE SÚBITA INFANTIL E ERROS INATOS DO METABOLISMO NO BRASIL
Autor	CLÁUDIO MAGALHÃES DACIER LOBATO
Orientador	IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ

MORTE SÚBITA INFANTIL E ERROS INATOS DO METABOLISMO NO BRASIL

Cláudio Magalhães Dacier Lobato¹

Orientadora: Ida Vanessa Doederlein Schwartz¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A morte inesperada e súbita infantil (internacionalmente conhecida pela sigla SUDI, Sudden Unexpected Death in Infancy) é uma das causas de óbito mais frequentes no primeiro ano de vida. 0.9% a 6% dos lactentes com SUDI podem ter algum erro inato do metabolismo (EIM). Ao menos 43 EIMs diferentes estão associados à SUDI e/ou com a Síndrome de Reye, em sua maioria se tratando de EIMs com tratamento dietético elucidado.

OBJETIVOS

Caracterizar a mortalidade infantil associada com EIMs conhecidos que causam SUDI no Brasil.

METODOLOGIA

Estudo transversal descritivo populacional com dados obtidos do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde do Brasil. Os registros de óbito foram obtidos para todos os lactentes (<1 ano de vida) que faleceram entre 2002 e 2014 no Brasil e cuja causa subjacente de óbito foi listada com CID-10 (Código Internacional de Doenças) código E70 (Distúrbios do Metabolismo de Aminoácidos Aromáticos), E71 (Distúrbios do Metabolismo de Aminoácidos de Cadeia Ramificada e do Metabolismo dos Ácidos Graxos), E72 (Outros Distúrbios do Metabolismo de Aminoácidos), ou E74 (Outros Distúrbios do Metabolismo de Carboidratos); que são conhecidos por terem associação com SUDI.

RESULTADOS

De 2002 a 2014, 199 óbitos de crianças com menos de 1 ano de vida no Brasil foram registrados com um EIM associado a SUDI, com taxa de mortalidade estimada em 0.67:10.000 nascidos vivos (IC95% 0.58-0.77). DESSAS MORTES, 18 (9%) ocorreram no Norte do Brasil, 43 (21.6%) no Nordeste, 80 (40.2%) no Sudeste, 46 (23.1%) no Sul e 12 (6%) na região Centro-Oeste. ICD10-E74 foi predominante em todas as cinco regiões.

CONCLUSÃO

Este foi o primeiro estudo a avaliar o número de mortes de lactentes com menos de um ano de vida atribuídas com um EIM associado com SUDI no Brasil em período de treze anos. Em sua maioria, esses EIM associados com SUDI têm tratamento dietético disponível, o que ressalta a importância e necessidade de diagnóstico precoce para pronta intervenção dietética. Sugere-se, também, que o número reduzido de registros de óbitos pode resultar da subnotificação e/ou subdiagnóstico dessas condições e não pela raridade destes distúrbios.